

Designação do Projeto	SONICINVADERS - Invasão Sonora - Detecção de Peixes Invasores em Ecossistemas Dulciaquícolas através de Acústica Passiva
Código do Projeto	ALT20-03-0145-FEDER-028782; PTDC/CTA-AMB/28782/2017
Objetivo Principal	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de Intervenção	Lisboa, Alentejo
Entidade Beneficiária	FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, ISPA, Universidade de Évora
Data de Aprovação	03-09-2018
Data de Início	15-10-2018
Data de Conclusão	13-10-2021
Custo Total Elegível	233.885,40€
Apoio Financeiro da União Europeia	FEDER – 11.670,50€
Apoio Financeiro Público Nacional/Regional	OE – 222.214,90€

Objetivos

O projeto SONICINVADERS tem como objetivo avaliar a capacidade de deteção da acústica passiva de peixes não-indígenas, e conseqüentemente poder ser utilizada como ferramenta de deteção de invasores com abundâncias baixas. Para tal, iremos trabalhar com duas espécies invasoras (a perca-europeia e o siluro), que recentemente invadiram a bacia hidrográfica do Tejo.

Atividades

- Task 1: Descrição do reportório de peixes invasores em condições laboratoriais
- Task 2: Deteção da Perca-europeia em meio selvagem
- Task 3: Descrição do reportório do peixe-gato-europeu em meio selvagem
- Task 4: Deteção do peixe-gato-europeu em meio selvagem
- Task 5: Exibição permanente dos Sons dos Peixes - Fluvial de Mora



Resultados Atingidos

Task 1: Descrição do reportório de peixes invasores em condições laboratoriais

Foram realizados um total de 73 ensaios laboratoriais, com as espécies piscícolas invasoras: Perca-europeia (*Perca fluviatilis*), chanchito (*Australoheros facetus*), peixe-gato-negro (*Ameiurus melas*) e perca-sol (*Lepomis gibbosus*). No âmbito destas experiências, foram realizadas duas teses de licenciatura e 1 tese de mestrado.

Task 2: Detecção da Perca-europeia em meio selvagem

Foram realizadas amostragens na Ribeira de Pracana e na Albufeira de Pracana com recursos a pesca elétrica, redes de emalhar, metabarcoding de DNA ambiental e recolha de sons aquáticos para a deteção da espécie invasora perca-europeia.

A espécie invasora apenas foi detetada na única localidade que já ocorria, albufeira do Perímetro Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA). Foi realizado 1 trabalho de licenciatura no âmbito deste projeto.

Task 3: Descrição do reportório do peixe-gato-europeu em meio selvagem

Foram recolhidas quer no laboratório quer ao longo do rio Tejo, cerca de 9 horas de recolhas de sons. Não foram obtidos sons do peixe-gato-europeu, mas foram obtidos com a colaboração de colegas de França. Um esforço adicional foi ainda realizado no âmbito do projeto em locais de agregação do projeto obtido através de dados de telemetria. Foram realizadas duas teses, uma tese de mestrado e uma tese de licenciatura.

Task 4: Detecção do peixe-gato-europeu em meio selvagem

Foram amostradas uma rede de amostragem ao longo do rio Tejo, em que as comunidades piscícolas foram amostradas com redinha, pesca elétrica, redes de emalhar, recolha de sons e metabarcoding de DNA ambiental. A espécie foi detetada em todos os locais de amostragem, tendo sido realizadas duas teses de mestrado e 1 tese de licenciatura.

Task 5: Exibição permanente dos Sons dos Peixes - Fluviário de Mora

Foi produzida e inaugurada uma exposição sobre os sons dos peixes em abril de 2021 no Fluviário de Mora. Esta exposição já teve a visita de 25000 pessoas em 2021, 30000 em 2022 e atualmente mais de 5000 pessoas.

A equipa participou em várias iniciativas de Comunicação, concretamente na MORA PESCA em 2019 e 2020, tendo sido visitado por cerca de 8000 pessoas. Para além de comunicações em congressos, o projeto foi alvo de notícias no jornal "O Público" e no programa "Biosfera"

